

Diario de Lisboa



Numero avulso: 30 CENTAVOS
 Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
 ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOIA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSC

Diario de Lisboa
 11 - Avença - Of.

Biblioteca Municipal-Central de LISBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSA

LISBOA



As meninas de Odivelas festejaram hoje mais um aniversario da fundação do seu Instituto. De cima para baixo e da esquerda para a direita: o famoso Arco de D. Diniz que se vê á entrada de Odivelas; um aspecto exterior do velho convento onde está instalado o Instituto Feminino de Educação e Trabalho; dois aspectos de attitudes ritmicas executadas pelas alunas e um grupo de educandas

(Ler noticia na 3.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

"O Dia do Artista"

É amanhã, segunda-feira, que várias comissões compostas pelos nossos mais distintos artistas percorrerão as ruas de Lisboa na venda do jornal-número único...

Henry Garat

Abrem amanhã, segunda-feira, as bilheteiras do Gimmáso para venda dos bilhetes para as 5 recitas de Henry Garat...

Raquel Meller

Tem a amplitude de nos apresentar campeonatos em nome da illustre artista Raquel Meller, o seu secretario teatral Sr. Renato Berger.

Atrás do reposteiro

Terminam amanhã em Évora os espetáculos da Companhia de Comedias do Trindade que, conforme temos noticiado, reaparece, neste teatro...

—Despede-se amanhã, á noite, nas duas sessões da Trindade, a grande artista Raquel Meller que, além de dois espetáculos no Porto...

—No Maria Vitória, em varios quadros da revista «Viva a Folia», onde continuam em plena a actriz Mirita Casimiro de Almeida...

—Realiza-se hoje, a preços populares, no Variadas, em duas sessões, as ultimas representações da comedia «O Aldração»...

—Está em Lisboa o empresario madrense Sr. Carcellé, director da grande agencia «Circuitos Carcellé»...

—Depois da grandiosa enchente da ematões, outras duas enchentes se esperam esta noite, no Coliseu, nas duas ultimas sessões com que se despede da publico de Lisboa...

—A Grande Orquestra Filarmonica de Madrid realiza o seu primeiro concerto sinfonico no Coliseu, sob a direcção do eminente maestro Perez Casas...

—A musica da revista «A loja do Povo», que vai começar a escrever-se para um dos nossos teatros, será da autoria dos mestres-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Jaime Mendes...

—Os quatro principais papéis da comedia «A culpa é do Bibi», que no Trindade se estreia quarta-feira, 23, vão ser interpretados pelos artistas Irene Isidro, Brunilde Judice...

—Para a estreia, quarta-feira, no Variadas, da revista de João Bastos «Nobre Povo», estão concebidos os cenários, guarda-roupas, adereços e outras fantasias com que a peça vai poeta em cena neste teatro.

"Sangue Azul", no Avenida

A Espanha prepara-se para comemorar dignamente o centenário de Lope de Vega. Do programa das festas, organizadas pela Sociedade Geral dos Autores Espanhois...

Ontem, foi a peça de José de Lucio e Jacinto Capela, «Caramba com la marquesa», que Alberto Barbosa e Luiz Galhardo adaptaram...

É certo que o publico riu com as situações hilariantes da peça e com a abundancia de trocadilhos, mais ou menos felizes, que os adaptadores semearam através dos seus três actos...

—Até no presente, nunca se assentára definitivamente, qual o teatro onde seria representada a revista «Peixe Espada»...

—Ao contrario do que se supunha, parece que o teatro Avenida, de Viseu, não está ainda autorizado a funcionar...

—Do trio Julmar desligou-se a actriz Rabira de Sousa, que foi uma das fundadoras deste grupo artistico.

—Disse que serão substituidas algumas figuras de determinada companhia comprometidas, ao que consta, com outras empresas, antes do termo dos seus contratos.

A reparação de Jean Murat

Jean Murat é um dos gais preferidos pelos nossos cineastas. Há muito tempo que não tinhamos occasião de o ver. Pois vamos vê-lo agora, ao lado de Brigitte Helm...



JEAN MURAT

traordinarias dum aventureiro e dum principio ligado por um estranho juramento e em que as passagens maravilhosas do Mediterraneo serem de cenário a uma historia empolgante...

olhos, empregando ingloriamente o seu talento, numa adaptação incoherente e banal, em vez de produzir obra original.

«Caramba com la marquesa», de que aproveitaram apenas a ideia original, forneceram-lhes o pretexto para efabular a mais inverosímil das farsas...

—Atrás do reposteiro, qual o teatro onde seria representada a revista «Peixe Espada»...

—Ao contrario do que se supunha, parece que o teatro Avenida, de Viseu, não está ainda autorizado a funcionar...

«O juden Suss»

A nova firma «Filmes Luiz Machado», apresenta-nos, amanhã, no Tivoli, uma produção da Gaumont British que custou, na nossa moeda, 22.500 contos.

—Extrai do celebre romance de Léon Feuchtwanger, «O juden Suss» é uma curiosa evocação de vida alemã no seculo deztoito...

—Disse que serão substituidas algumas figuras de determinada companhia comprometidas...

Filmes que se exibem durante a semana nos cinemas de estreia:

Segunda-feira: Central, O banho de Suzana (Wendy Barrie e Gene Gerard); Tivoli, O Juden Suss (Conrad Veidt e Benite Hume).

Terça-feira: S. Luiz, continua Tarzan e a companheira; Condes, A noite dum grande amor (Gustav Frohlich e Carmine Novatti).

Quarta-feira: Palácio e Odeon, Eu fui uma espiã (Conrad Veidt e Madeleine Carrol).

Quinta-feira: Politeama, ainda não está marcado o filme, de estreia. — vida de Jesus vai ser honorificada em duas versões: franceza e italiana.

—Gene de Bolvar, realiza actualmente Ein Winterachtraum (O sonho dum noite de inverno) com Madga Schneider, Hans Moser e Theo Ringer.

—Foi Henri Garat o escolhido para filmar no lado de Armand Bernard e de Marguerite Moreno, Amphitryon, que Reinhold Schunzel realizou em Berlim.

—Wolfm V. Zastrow terminou o argumento dum filme que tem por titulo Unser bleiche Liebe (Amor imortal) e cujo motivo é inspirado na vida de Mozart.

—O primeiro filme que Ernest Lubitch dirige em Londres é «O leque de Lady Windermere», seguido a peça de Oscar Wilde. Se a memoria nos não traicao Lubitch já filmou, com exito, o mesmo motivo em mudo.

TRINDADE
Hoje: Duas sessões - 8,45 e 10,45 horas
Penultima noite da grande e divina RAQUEL MELLER e da sua Companhia de Variadas...

MARIA VICTORIA
Duas sessões HOJE 8,30 e 10,45 h.
VIVA A FOLIA!
A revista gloriosa com a estrella MIRITA CASIRO...

AVENIDA
HOJE - A's 9,30 horas
A 2.ª representação da comedia em 3 actos SANGUE AZUL
Um formidavel successo da Companhia Maria Matos...

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 17172
Tarzan e a companheira
A's 21 e 30 com Johnny Weissmuller
CENTRAL TELEF. 24281
Uma Estrela de Cinema O Ladrão
A's 21 e 30 O Ladrão
CONDES TELEF. 6000
OS MISERAVEIS
A's 21 e 30
1.ª jornada - ás 15 horas
2.ª jornada - ás 17 horas
3.ª jornada e ultima
ODEON TELEF. 4085
Amantes fugitivos com Robert
PALACIO TELEF. 47163
Montgomery e Madge Evans
A's 21 e 30
POLITEAMA TELEF. 4308
As mulheres e o ciclo com Max Baer, Primo Carneira, Santa Camarão, Dempsey e Miras Loy.
A's 21 e 30
PARIS TEL. 2 8777
O gato e o violino
OS dois inseparáveis Matinee ás 3.ª sãh. e a n. de 15
CAPITOLIO Fumo de pistola O Rezinho Quem vai á guerra
TERRASSE A Princesa das Czaradas com Mariha Egerth
LYS TELEF. 4 6500
A PRINCESA DAS CZARADAS
ás 21 e 15 Uma aventura no combato
ROYAL RECORDAR é viver Prepo dum vida
A's 21 e 45
TEL. 4 5937
JARDIM O filho de Carnaval Vaqueiro destemido
A's 20 e 45
EUROPA O Gavião
ás 21
TELEF. 4 0801
Diplomata para senhoras
EDEN TELEF. 0 392
O demolidor
O secretario de madame
A's 21

Teatro Nacional
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
E TODAS AS NOITES
A peça em 3 actos
de Vasco Mendonça Alves
Meninas
com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaco, Maria Clementina, Maria Lalanca, Estrella de Oliveira, Tólvos Monteiro, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor e Vital dos Santos
Quinta-feira, 24, ás 16 horas: Matinee de caridade
O teatro está aquecido todas as noites

APOLO
O THEATRO QUE TOCA A REBATE:
TODAS AS NOITES
às
8 1/2 e 10,45 h.
Zé dos Pacatos
A REVISTA DAS MULTIDÕES
Hoje - Domingo de enchanes

VARIADAS
HOJE - Duas sessões - 8,30 e 10,45 h.
As despedidas da celebre comedia
O Aldração
A breves sazonares - Frizus, 4000 - Camarotes, 3500 - Poltronas, 1250 - Cadeiras de 1.ª, 1000 - Cadeiras simples, 500 - Superior, 450 - Geral, 350.
QUARTA-FEIRA, 21
1.ª Representação da nova revista de JOÃO BASTOS
NOBRE POVO
No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

A TARDE DESPORTIVA EM LISBOA E NA PROVINCIA

O Football Club do Porto e o Belenenses empataram por 1 a 1

O Campeonato das Ligas marcou a superioridade de Lisboa — Benfica venceu Vitoria por 3 a 1 e Sporting venceu Academica de Coimbra por 6 a 0

Começou hoje o campeonato das Ligas, inovação de que muito ha a esperar, para bem do «apuntamento» do jogo «association» em Portugal.

Este certame, que interessa todo o país, divide-se em duas Ligas. A 1.ª Liga inclui os oito melhores classificados do país: 4 de Lisboa, 2 do Porto, 1 de Setúbal e 1 de Coimbra. A 2.ª Liga inclui 32 clubes do país, divididos em 4 zonas e 8 grupos. Desses 32 clubes são de Lisboa o Casa Pia, o Carcavelinhos, o Chelas, o Marvilense, e o Barreirense.

Damos abaixo noticia de alguns resultados dos 18 encontros de hoje, desenvolvendo os mais importantes.

Belenenses, 1 — F. C. do Porto, 1

Jogo nas Salesias. Casa regular, longe de corresponder á importancia do jogo. Troca de cumprimentos antes do jogo.

Linhas: Porto—Soares dos Reis; Avelino e Jeronimo; Nova, Alvaro Pereira e Carlos Pereira; Lopes Carneiro, Waldemar, Acacio, Pinga e Nunes.

Belenenses—Reis; Varela Marques e Luiz Rodrigues; Rodrigues Alves, Viegas e Cesar; Luiz Fernandes, Aquilino, Tomaz da Silva, Bernardo e José Luiz.

Arbitro: José Travassos. O Porto joga a favor do vento, e começa logo a atacar e Reis intervem com exito. A linha da frente, bem lançada por Alvaro Pereira, e organiza boas jogadas. Waldemar tem remates perigosos.

O Belenenses depois assenta, e passa a actuar no campo do adversario. Joga com energia e entusiasmo.

Um momento houve em que o «goal» belenenses esteve á vista, mas o perigo passou.

As melhores jogadas do primeiro quarto pertencem a Reis, «keeper» do Belenenses, que se distingue e provoca aptausos. Cesar tambem se distingue pela sua energia.

Do quarto de hora em diante os azues locais crescem, com certa precisão tecnica e o entusiasmo de sempre.

Aos 20 minutos Bernardo, a meio do campo, lança José Luiz. Este corre, apesar de apertado por Avelino, e rastelro aponta, e realiza o primeiro «goal».

Torna-se notoria a insistencia dos Belenenses. Tomaz da Silva, magoado em colisão com um adversario, abandona o campo por momentos.

O Porto reage, atacado com estilo, e, após um livre, marcado por Carlos Pereira, o «goal» do Porto esteve á vista, mas Reis voltou a defender, e bem, como sempre.

O Porto tem algumas avançadas admiráveis, mas a defesa Belenenses está cumprindo. Nota-se no Porto a presença de Alvaro Pereira, que liga os esforços de todos os jogadores, dando ao «team» a toada habitual.

O Porto tem melhor tecnica e classe: nota-se. Mas o Belenenses opõe-lhe mais entusiasmo, tecnica sufficiente e ligação.

Algumas «missões» casuais, de Belenenses na sua area, não são, justamente, marcadas pelo arbitro.

O Porto continua agora atacado. Tomaz da Silva tem o «goal» á vista, Soares dos Reis, num mergulho arrebatado, e a probabilidade.

No ultimo quarto de hora a vantagem territorial pertenceu ao F. C. do Porto, ainda que o Belenenses tenha imposto ao adversario mais situações criticas.

Deve destacar-se no Belenenses a atuação do medio centro Viegas, que dirige, orientador, e com bom jogo de cabeça, obriga a linha da frente a manifestar-se.

O arbitro reprime as entradas duras. Neste primeiro tempo o jogo foi, em conjunto, de equilibrio, embora o F.

C. do Porto, manifestasse um pouco mais de tecnica, mas rematado mal, com Acacio e Pinga apaticos, como sempre em Lisboa... e no Porto quando calha.

«Leve melhoria tecnica do Porto» Belenenses opõe uma alegria e convicção enormes, ligação e entusiasmo. Reis é o homem do Belenenses, e só a ele se deve o não haver um empate; Viegas bem, Cesar trabalhador; na frente a asa esquerda a distinguir-se. A meia defesa fraca.

No Porto. Soares dos Reis cumprindo; parelha de «backs» dura e segura. Alvaro Pereira a distinguir-se nos medios. Na frente os extremos—Nunes e Carneiro—mais produtivos. Waldemar, Pinga e Acacio—«fracativos».

Em todo o caso, as jogadas do Porto melhor concebidas e com mais «jeito».

O «goal» de vantagem da gente de Belem equivale ao entusiasmo. Arbitro bastante bem.

A segunda parte

O segundo tempo começa sob grande expectativa.

Logo no primeiro minuto Lopes Carneiro corre pelo seu corredor direito, centrado bem, por fim; Reis defende a soco carregado por Acacio; Pinga com a cabeça passou a Nunes, extremo esquerdo, e este, tambem de cabeça, atirou ás redes, e fez o primeiro «goal», vistoso e merecido.

O jogo está a ser movimentado e animadissimo. Estamos no segundo minuto.

Uma mão involuntaria, ou aparente voluntaria, de Nova, levou o arbitro em consciencia a marcar um «penalty».

Marca-o Bernardo, com um pontapé bem dirigido, rastelro, mas «anemiado». Soares dos Reis defendeu o lance com pericia, e o jogo continua 1 a 1.

Este tempo parece mais interessante do que o primeiro.

Waldemar, que saiu do campo por momentos, ocupou tambem algum tempo o lugar de ponta direita, para voltar ao seu lugar.

Aos 7 minutos houve uma boa avançada do Belenenses, que resultou «goal» marcado por Tomaz da Silva. O arbitro anulou por «off-side».

O F. C. do Porto tem melhorado muito, completando bem as suas jogadas e o Belenenses no primeiro quarto de hora parece dominado, embora se saiba que essa inferioridade é sempre transitória.

O publico anima os rapazes das Salesias, e, por vezes, discute as decisões do arbitro de José Travassos que está sendo um bom arbitro, neste jogo diffcil e duro.

José Luiz faz algumas incorreções que o arbitro reprime. Waldemar impõe compostura aos seus homens. Jogo duro das grandes tardes.

O F. C. do Porto continua a ser mais «team», e nesta parte claramente e de dominio.

A tecnica do Foot-Ball Club do Porto, depende das circunstancias do jogo; não podem utilizar o seu classico passe rastelro, mas o seu entendimento é quasi perfeito. O Belenenses joga mais por rompantes, impetos, lances de inspiração momentanea; os «backs», teoricamente fracos, aguentam-se ante a melhoria dos azues e brancos, a ponto de os defesas estarem a meio do campo.

O Belenenses reage, e aproveita a asa esquerda, e põe em perigo as redes do F. C. do Porto.

Na meia hora de jogo a vantagem tecnica e territorial é do Porto, embora o Belenenses reaja e procure o desempate, que não merece, até agora, com justiça.

Os azues organizam algumas avançadas, mal concluidas, mas os portuenses campeões voltam ao ataque, e Reis, guarda-redes revelação desta temporada entra constantemente em acção.

No ultimo periodo o Belenenses actua em melhoria, e põe em perigo as redes do F. C. do Porto. Os das Salesias parecem querer sair do desempate, á força de energia, mas a verdade é que o F. C. do Porto é, em conjunto superior, e a vitoria não lhe ficaria mal, apesar da reanimação do Belenenses, no fim.

O jogo acabou pelo empate de 1 a 1, resultado que se aceita, sem incoerencia, apesar do F. C. do Porto ter sido mais «team».

No segundo tempo Viegas, do Belenenses, cahi um pouco, e Cesar subiu. No Porto, Avelino foi o grande homem, com Soares dos Reis e Alvaro Pereira.

Reis, «keeper» do Belenenses, teve uma grande tarde, com os «backs» a ampararem-no sufficientemente.

A arbitragem muito boa exactamente por ser muito diffcil.

Benfica, 3 — Vitoria, 1

Jogo nas Amoreiras. Els as linhas: Benfica—Serzedelo; Galinho e Gustavo; Albino Esperanca e Francisco Costa; Carlos Graça, Xavier, Torres, Rogério e Valadas.

Vitoria—Cruzeira; Vieira e Cardoso; Carvalho, Anibal José e Mario Silva; Joaquim Silva, Rendas, Oliveira, Armando Martins e João Cruz.

Arbitro, David Costa, do Porto. Antes do inicio do encontro, o sr. dr. Vergílio Paula, perante os dois grupos cunco que a Cruz Felipe escreveu para neste dia de inauguração dos Campeonatos das Ligas ser proferida aos «teams» concorrentes, chamando-lhes a sua atenção para que estes campeonatos representam e pedindo a sua compostura para prestigio do «football» português.

Escolhe o Benfica a favor do vento, saindo portanto o Vitoria. Forém o primeiro ataque é do «vermelhos», de inicio o jogo faz-se sem entusiasmo por parte dos dois grupos, ambos a cuidarem com atenção da defesa, parecendo mesmo receiosos de se empregarem francamente ao ataque.

Aos 6 minutos, inesperadamente, depois de varias jogadas de mediocridade irritante, o Benfica marca o 1.º «goal». Esperanca atira a bola para dentro da grande area; Torres corre e da direita centra com boa conta; a defesa do Vitoria não consegue interceptar—e Valadas, com oportunidade, marca imparavelmente.

O Vitoria faz um jogo pouco vivo, ponndo pouco ardor na disputa da bola. Assim, o Benfica, a jogar tambem reposadamente, consegue mais vezes a bola até á grande area de Setúbal verificando-se algumas boas combinações do seu ataque.

Aos 14 minutos, os «vermelhos», a jogarem agora com maior vivacidade, marcam pela segunda vez: uma prisação de pernas a Xavier, junto á linha de limite da grande area, origina um

livre» contra o Vitoria. Valadas marca com direcção e força e Cruzeira «tapado» pelos seus colegas, que pretende fazer obstrução, não pode evitar o ponto.

O dominio do Benfica, que aproveita da vantagem do vento soprar forte pelas suas costas, vai-se intensificando á medida que o tempo decorre. Os remates ás redes de Cruzeira retem-se, obrigando este, bem como Cardoso e Vieira, a repetidas intervenções.

A linha media de Setúbal está fazendo uma exibição mediocre, salvando-se apenas, por vezes, Anibal José. Assim, o labor do trio central do Benfica encontra-se bastante facilitado.

Só depois dos 30 minutos o ataque do Vitoria dá, de novo, sinal de si. Armando Martins e João Cruz reatizam duas desciidas, que são contudo anuladas, sem grande perigo, pela defesa vermelha.

Dois minutos antes do fim do primeiro tempo Torres consegue enfiar a bola nas redes de Cruzeira—mas o arbitro anula por «off-side».

Serzedelo, no decorrer destes primeiros 45 minutos entrou em acção apenas uma vez, e mesmo esta sem grande perigo.

Isto diz com nitidez o que foi o dominio insistente do Benfica, bastante facilitado, como já referimos, pela vantagem do vento.

No Benfica, todo o «team» tem jogado em bloco, salientando-se, no entanto, o quinteto dianteiro, onde proprio extremo-direito, jogador de categorias inferiores, cumpriu bem.

No Vitoria, na defesa salientaram-se mais Cruzeira e Cardoso. A linha media inferior á sua toada habitual; no ataque, Armando Martins afirmou, por vezes, as qualidades de jogador de classe, e Cruz foi um avançado que procurou o caminho das redes adversarias sempre que para tal teve ocasião.

Insistem os «vermelhos» no ataque distinguindo-se pela sua actividade, nem sempre bem ordenada, o interior Xavier—que peca por tentar o «shoot» de muito longe. Valadas, muito diligente, marca bem um «corner»—que se perde por falta do extremo direito.

Uma perigosa avançada do Vitoria é anulada por Galinho, com uma intervenção vigorosa, a evitar um pontapé de Rendas.

No primeiro quarto de hora, o jogo, mais «repartido» do que no primeiro tempo, carrega mais sobre o campo dos setubalenses, verificando-se mesmo dominio do Benfica.

A falta de remate dos «vermelhos» continua contudo, a evidenciar-se.

E o Vitoria consegue libertar-se da pressão adversaria e dum ataque realizado por Joaquim Silva e Rendas resulta um «corner», que defendido, se repete. Na marcação desta segunda penalidade, João Cruz tem um belo remate que obriga Serzedelo á sua mais difficil defesa da tarde.

O Benfica, tendo baixado o seu jogo, não sente tanto a desvantagem do vento, como a sentiu o Vitoria no decorrer da primeira parte.—e assim continua a ser o melhor «team» em campo.

Um magnifico «shoot» de Valadas, no seu estilo antigo, dirigido ao canto adversario, dá a sensação de «goals». Contudo, a bola saiu a roçar um poste.

O terceiro ponto dos «vermelhos»

chega aos 24 minutos, marcado por Torres, num esforço pessoal e com um magnifico pontapé, que Cruzeira não conseguiu segurar.

Depois do seu terceiro «goal», o Benfica parece satisfeito com o resultado e abranda. Assim, o Vitoria consegue primeiro equilibrar a partida e depois realizar até algumas desciidas com perigo.

Armando Martins, sempre diligente, orienta o jogo da sua linha e ele mesmo tem um remate que o guarda-redes vermeio defende difficilmente.

Aos 40 minutos o Vitoria consegue marcar o seu ponto de honra. João Cruz conduz a bola, Serzedelo sai a procurar arrebatar-lha, não o conseguindo; o extremo esquerdo setubalense entrega-a a Oliveira e este remata de perto.

O Benfica ganhou com justiça e poderia ter conseguido um resultado mais confortavel—o que só não obteve pela deficiência de remate que já citámos, em especial no que se refere aos seus interiores, que tendo feito bastante jogo falharam, neste capitulo.

O Vitoria jogou abaixo dos seus creditos.

A arbitragem acertada.

Casa Pia, 4 — Portalegrense, 2

Este jogo da 2.ª Liga efectuou-se no Restelo. O Portalegrense deixou razoavel impressão de si, sobretudo pelo entusiasmo, embora fosse inferior em tecnica ao mais fraco dos «teams» da divisão de honra de Lisboa, o Casa Pia, cuja classica violencia só lhes aproveitava em luta com «équipes» da provincia.

O primeiro tempo acabou 2-1 a favor dos rapazes do Restelo. Aos 10 minutos Simão Diogo fez o primeiro «goal» do Casa Pia; o Portalegrense disputou brillantemente aos 30 minutos, e aos 40 minutos o Casa Pia saiu do desempate com um «goal» de Feitor.

Até agora, Morais, antigo «keeper» do Belenenses, e jogando no Portalegrense, é o elemento mais em destaque no campo.

Primeiro tempo: mais classe do Casa Pia e mais entusiasmo nos rapazes de Portalegre.

Na segunda parte o Casa Pia marca mais dois «goals», um por Feitor, de passe de Manuel dos Santos, e outro por Lobato, em recarga de um «corner».

O Portalegrense marcou um «goal» de «penalty», obtido por Albuquerque. Resultado: 4 a 2 a favor do Casa Pia.

Sporting de Lisboa, 6 — Academica de Coimbra, 0

COIMBRA, 20. (Pelo telefone).—O campo de Santa Cruz ofereceu um aspecto imponente, registando uma enchente verdadeiramente colossal. O Sporting entra em campo ás 15 horas e cinco minutos, e os teams alinham:

Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; Correia, Rui Araujo e Faustino; Carneiro, Pacheco, Soeiro, Ferdinando e Mourão.

Academica—Abreu; Cristóvão e Pascoal; Portugal, N. N. e Faustino; Toscano, Camarate, Rui, N. N. e Mario Cunha.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto. Os directores do Sporting e Academica acompanharam os respectivos jogadores, procedendo á tradicional troca de ramos.

Sai o Sporting, a favor do sol, ás 15 e 17 horas. Um pontapé de Ferdinando dá lugar á primeira defesa feita por Abreu. Jogo rápido e entusiastico, embora com jogadas sem precisão.

Rui vê-se só, com a bola nos pés, de frente das redes do Sporting, mas precipita-se e perde uma optima ocasião de marcar. Executa depois uma boa jogada, «driblando» alguns adversarios, com entusiasmo do publico.

O jogo mantem-se a meio campo, com desciidas rapidas de parte a parte, uma vez por outra. Nota-se vantagem tecnica do Sporting.

Um «live» contra a Academica dá origem a um «corner», que o arbitro não marca.

A 10 minutos de jogo, Soeiro, recebendo um passe de Pacheco, e depois dum serie de passagens sobre a grande area, atira ás redes, passando a bola sobre Abreu sem que este esboçasse sequer a defesa.

Um bel remate de Mourão perde-se para fóra. Verifica-se depois ligeiro dominio dos lisboetas, que produzem algumas jogadas de perigo para os «escolares» e que dirigem o encontro.

Abreu evita outro «goal» com um bellissimo mergulho, a um remate de Soeiro. O dominio dos «leões» passa depois a ser absoluto. Aos 32 minutos de jogo verifica-se a primeira situação de perigo para o Sporting.

O segundo «goal» do Sporting verifica-se aos 35 minutos, por intermedio de Soeiro, terminado assim a primeira parte. As caracteristicas deste tempo resumem-se em largo dominio territorial e tecnico do Sporting, que opuzeram bom «association» ao entusiasmo dos rapazes da Academica.

Na segunda parte o Sporting obteve, dominando completamente, mais 4 «goals», obtidos por Mourão (2), 1 por Ferdinando, por «penalty», e o ultimo por Soeiro.

Academico, 3 — União de Lisboa, 3

PORTO, 20. (Pelo telefone).—O jogo iniciou-se ás 15 e 5.

As linhas estão assim constituídas: União — Figueiredo, Viriato e Almeida, Manuel Silva, Jaime Rodrigues e Manuel Silva, Jaime Rodrigues e Manuel Silva II, Maia, Armando Silva, Estrela, Valntim e Gonçalves.

Academico—Domingos, Carlos Alves e Allbertino, Machado, Gil e Armeiro; Fernandes, Jordão, Gomes e Virósas.

Arbitro, Adelino Lima, de Coimbra. Na «equipe» do Academico faltam Raul Alexandre, Brito e Cunha e Americo Rodrigues.

O União perde algumas boas oportunidades de marcar. Academico tem tido alguns ataques ás redes lisboetas, mas os seus avançados, por pouca decisão não aproveitam.

A linha avançada do União tem boas aberturas aos extremos e entra mais decidida. Aos vinte minutos de jogo, após uma grande confusão junto das redes do Academico, é marcado o primeiro «goal» do União de Lisboa.

O jogo decorre quasi sempre a meio campo, verificando-se, no entanto, evidente superioridade da «equipe» do Academico, numa boa avançada, em cruzamento sobre a baliza, a ponta direita do Academico bateu admiravelmente Figueiredo, o guarda-redes, conseguindo a bola do empate aos 24 minutos de jogo.

A equipe de Lisboa evidencia uma regular superioridade no ataque. Porém, os ataques do Academico, nestes ultimos minutos, têm sido melhor conduzidos.

Por vezes, a linha lisboeta é completamente dominada, mas a pouca decisão ao remate, junto das balizas, não se permite que o score seja alterado.

O arbitro assinala duas vezes seguidas off-side, que não existem, junto das redes lisboetas, anulando um goal aos do Academico. Assim acaba a 1.ª parte com um empate de 1 a 1.

Na segunda parte o Academico evidenciou a sua classe, e o União, por sua vez, marcou a sua tecnica especial, desenvolvendo-se um jogo movimentado e emocionante.

Jordão do Academico desempatou a favor do seu clube, e depois Armando Silva voltou a fazer o empate do União, seguindo-se o 3.º goal de Lisboa, marcado por Gerardo.

Quasi no fim, o Academico voltou a empatar, e o encontro termina 3-3, com um jogo entusiastico, no qual o Academico merecia ganhar.

A arbitragem desagrudou ao publico.

Outros Jogos das Ligas

Entroneamento.—O Chelas de Lisboa empatou com o S. C. Entroneamento por 0 a 0, no jogo da Zona C da 2.ª Liga.

Santarem.—O Carcavelinhos de Lisboa bateu o Operario de Santarem por 1 a 0.

Porto.—No campo do Bessa, o Boavista derrotou o União Foot-ball Coimbra Club por 9 a 1.

Jogos de passagem Operario, 3 — Vasco da Gama, 0. Na primeira mão do jogo de passagem da 2.ª Divisão para a 1.ª o Operario (primeiro

classificado da 2.ª divisão) bateu o Vasco da Gama, antigo Bom Sucesso (ultimo classificado da 1.ª divisão) por 3 a 0, «goals» marcados por Ramilidos, Palma e Armeiro.

«Cross-country» Grande Premio de Lisboa

A Associação de Atletismo de Lisboa levou hoje a efeito a realização da segunda prova da época, denominada «Grande Premio de Lisboa». A corrida, que costuma despertar o maior interesse do publico, foi desta vez prejudicada pelo facto de, quando os corredores se dispunham para a largada, esta ter sido impedida pelas autoridades, por falta da respectiva autorização.

Fizeram-se tentativas no sentido de remover esta dificuldade mas a autorização dos chagados a corrida não foi terminada e depois dos organizadores a terem felio disputar nos terrenos do publico, não se realizou a prova.

Dos 37 inscritos, apenas compareceram a partida 34, representando o Sporting (12), Benfica (10), Belenenses (4), Operario (4) e Rio de Janeiro (4).

O percurso compreendeu 5 voltas e meia aos terrenos de Jocky, num total aproximado de 800 metros, correndo juntamente juniores e seniores. A vitoria sorriu a Adelino Tavares, do Sporting, que fez o percurso em 36 minutos e 4 segundos, realizando uma boa prova. Até a 4.ª volta a corrida foi comandada por um pelotão formado por Manuel Dias, Adelino, Joaquim Correia, António Fonseca, Angelino e João Miguel. Só a partir de então as posições se foram definindo, de modo a Adelino terminar com 10 metros de avance sobre o segundo, Manuel Dias, ao iniciar a ultima volta foi acmeido dum pontapé e teve de ser socorrido pelos populares.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Adelino Tavares (Sporting); 2.º, Joaquim Correia (Benfica); 3.º, Angelino Pinho, (Benfica); 4.º, António Fonseca (Sporting); 5.º, António Figueiredo (Sporting); 6.º, Tiago Ribeiro (Benfica); 7.º, João Miguel (Belenenses); 8.º, Amadeu Silva (Sporting); 9.º, Carlos Correia (Benfica); 10.º, Lúcio Correia (Sporting); 11.º, António Marques (Sporting); 12.º, Miguel Diogo (Benfica).

Por «equipes» o triunfo pertenceu ao Sporting com 28 pontos (1.º + 4.º + 5.º + 10.º), seguidos do Benfica com 32 pontos (2.º + 3.º + 6.º + 9.º + 12.º).

AUTOMOBILISMO

O Rallye de Monte Carlo

Os automobilistas portugueses Ribeiro Ferreira, Antonio Heredia e Vergílio Barroso, que disputam o «Rallye» de Monte Carlo e que saíram ontem de Umea, na Suecia, passaram no «controlo» de Estocolmo dentro da media.

De Valença partiram hoje, ás 11 e 45 horas, os concorrentes numeros 27, em «Bugatti», 89, em «Delage» e 144, em «Ford», cujo primeiro «controlo» se efectua em Lisboa, na sede do Automovel Club de Portugal, onde saem para Sevilha, ás 23 e 50 horas, após um «Porto de Honra».

De Lisboa deviam tambem partir hoje outro concorrente português, o sr. Emano Vicente Ribeiro. A sua participação na prova encontra-se, todavia, prejudicada, visto que, por conselho medico, este concorrente desistiu da prova.

HAND-BALL

Proseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa em hand-ball.

No Campo Grande o Club Alemão venceu o Passaram no «controlo» de Estocolmo dentro da media.

De Valença partiram hoje, ás 11 e 45 horas, os concorrentes numeros 27, em «Bugatti», 89, em «Delage» e 144, em «Ford», cujo primeiro «controlo» se efectua em Lisboa, na sede do Automovel Club de Portugal, onde saem para Sevilha, ás 23 e 50 horas, após um «Porto de Honra».

De Lisboa deviam tambem partir hoje outro concorrente português, o sr. Emano Vicente Ribeiro. A sua participação na prova encontra-se, todavia, prejudicada, visto que, por conselho medico, este concorrente desistiu da prova.

Curso de italiano

As aulas deste curso, dirigidas pelo professor sr. Dolpisilli, são inauguradas solenemente na proxima quarta-feira, na sala da Biblioteca da Faculdade de Ciencias. Ao acto vem assistir o sr. ministro de Italia em Lisboa.

Belo Redondo

Regressou hoje do Brasil, donde foi em viagem profissional, o nosso camarada na Imprensa Belo Redondo, que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos.

O Porto

pelos telefone

Visita ministerial

PORTO, 20. O sr. engenheiro Duarte Pacheco, titular da pasta das Obras Publicas, continua hoje a serie de visitas externas iniciada. Pelas 9 horas e 30, saiu do Grande Hotel do Porto, acompanhado pelo sr. Domingos de Freitas, engenheiro Alvaro David, director dos Edificios Nacionais, engenheiro Manoel Fernandes, architecto Baltazar de Castro e engenheiro Carvalho e Sá.

Em primeiro lugar effectou-se uma larga visita á Maternidade Julio Demas, cujas obras estão adiantadissimas. Esta grandiosa obra, devida em especial ao grande esforço e tenacidade do sr. dr. Alfredo de Magalhães, deve ficar concluida dentro em breve.

Em seguida foi visitado o novo edificio do Liceu Rodrigues de Freitas, já concluido mas em incompleto funcionamento. O sr. ministro percorreu todas as dependencias, acompanhado do reitor, sr. dr. Sousa Vieira, e pelo autor e construtor daquela importante obra, sr. engenheiro Marques da Silva.

Seguiu-se a visita á Escola de Farmacia, que actualmente se encontra num estado de inexecvel limpeza. Acompanharam o sr. ministro o respectivo director, sr. dr. Carlos Henriques. Visitada mimosamente esta modelar escola, seguiu a caravana para Leixões. Ali era o sr. engenheiro Duarte Pacheco aguardado pelo sr. tenente-coronel Pizarate e engenheiro Gervasio Leite, da Junta Autonoma das Obras de Leixões.

Tomando lugar nas lanchas daqueles serviços, o sr. ministro das Obras Publicas verificou os grandes estragos que o mar tem causado no exterior do paredão sul da barra, devido á impetuosidade das vagas, que abriam já duas enormes cavernas, numa extensão de cerca de 30 metros, e que põem em constante perigo aquele molhe.

Antes, porém, o sr. ministro verificou a situação em que se encontra o vapor hollandês «Orania», naufragado a meio da baía de Leixões, e que tão perniciosos resultados causa á navegação que necessita demandar o porto.

Depois percorreu tambem as obras do esporão do molhe norte, desembrando das lanchas, foi visitar ainda o molhe sul, pelo lado de terra.

Concludas as suas visitas, o sr. engenheiro Duarte Pacheco seguiu para Coimbra, acompanhado do architecto sr. Baltazar de Castro, a fim de percorrer o Mosteiro de Santa Cruz.

Homenagem a um empresario Hoje pelo meio dia, realizou-se no teatro Rivoli uma magnifica homenagem ao empresario daquella casa de espectaculos, sr. Pires Fernandes, pela passagem do terceiro aniversario daquella teatro.

No «hall» do 1.º balcão foi inaugurada uma lapide de bronze, com o retrato de homenagem. O acto foi concorridissimo, vindo-se representadas todas as camadas sociais magistratura, industria, comercio, artes e letras. Seguiu-se um «Porto de Honra», que foi pretexto para usarem «p» lava varios oradores, que puzeram em destaque as altas virtudes do homenageado. Pela insinuante artista Beatriz Costa foi lido um soneto do escritor Arnaldo Leite, que provocou franca hilaridade.

Ao sr. Pires Fernandes foram oferecidas valiosas prendas, entre as quais uma do seu pessoal.

Curso de italiano As aulas deste curso, dirigidas pelo professor sr. Dolpisilli, são inauguradas solenemente na proxima quarta-feira, na sala da Biblioteca da Faculdade de Ciencias. Ao acto vem assistir o sr. ministro de Italia em Lisboa.

Belo Redondo Regressou hoje do Brasil, donde foi em viagem profissional, o nosso camarada na Imprensa Belo Redondo, que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos.

Para vêr o celebre galá de cinema

CARTAZ

TEATROS
 Nacional—A's 21 e 30—Meninas.
 Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—Raquel
 Meller.
 Avenida—A's 21 e 30—Sangue Azul.
 Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pa-
 catos.
 Maria Vitória—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva
 a Follie.
 Variedades—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—O
 Aldrão.
 Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do
 Mundo.

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
 Titoli—A's 21 e 30.
 Politeama—A's 21 e 30.
 Comedias—A's 21 e 15.
 Central—A's 21 e 30.
 Olympia—Das 14 e 30 às 2.
 Chiado Terrace—A's 21 e 15.
 Capitolo—A's 21.
 Royal-Cine—A's 21 e 15.
 Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
 Palacio—A's 21 e 30.

T. S. F.
A PRESTAÇÕES

Por uma nova modalidade fora de toda a concorrência. Aparelhos R. C. A. e outras marcas.

O MELHOR MATERIAL! AS MELHORES CONDIÇÕES! O MELHOR PREÇO!

Dias de Carvalho, L.^{da}

R. da Prata, 289, 2.
 LISBOA

Telef. 2 6738

Continua em maré de sorte

FELIZ CASA CONDEIXA

Na lotaria de ontem, mais uma vez vendeu o segundo premio no numero

1058 — 30.000\$000

bilhete inteiro dividido da seguinte forma: 12 bilhete para uma sociedade e o restante distribuido em dezmos por outros estimaveis clientes.

Para a proxima lotaria que se realiza a 26 do corrente e cujo primeiro premio é de

400.000\$00

tem á venda bilhetes e fracções aos preços correntes. Pelo correio mais 1 escudo.

V. Ex.^{as} não tenham duvidas!!! Só tem dinheiro a todos quem se habilitar nesta feliz casa

Pedidos a
João Condeixa
 27, Rua do Arco do Bandeira, 217

(Proximo ao Rossio) Telefone 2 6480

Abel Pessoa Ferreira
FALECEU

Sua esposa e mais familia participam o seu falecimento cujo funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da sua residencia Rua Garrett, 36, 4.º andar para o cemiterio Oriental (Alto de S. João).

A cargo da agencia Lagos, telefone 24537.

Contra Constipações, Gripes, Bronquites, etc



USE e o seu VAPORIZADOR ELEGTRICO

Quanto vale uma ciança?

Pergunta estúpida e até revoltante, pois os bons pais estimam a vida e a saúde dos filhos acima de tudo. Comtudo, V. Exa. não se tem já sentido culpada d'uma falta de cuidado com os seus filhinhos, quando estes sofrem de gripe ou inflamação da garganta, doenças de modo nenhum insignificantes e que podem produzir irreparaveis consequências no organismo juvenil? A química moderna veio em auxilio dos pais, poupando-lhes remorsos, pois a todos faculta um desinfectante poderosissimo da boca e da garganta, ao mesmo tempo completamente inofensivo para o organismo; apresenta-se sob a forma de pastilhas tão saborosas que as crianças as tomam com entusiasmo. As



PASTILHAS DE Panflavina
 vendem-se em todas as farmacias.



RAPOSAS
 E lindas golas

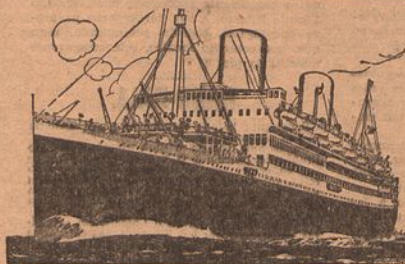
Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas** e outras **peles** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA**. Faça V. Ex.^a uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3**, e verá que não se arrepende.

Relogios!!!

Colossal sortido das melhores marcas desde 7500 com garantia
JOLIAS, PRATA E OURO
PEIXOTO & JARDIM
 14—R. da Palma—14 Telef. 36557

Quere a sorte grande?
 Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA 29 de Janeiro
 ALMANZORA 26 de Fevereiro
 Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS 23 de Janeiro
 HIGHLAND BRIGADE 6 de Fevereiro
 Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
 ALMANZORA 9 de Fevereiro
 AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
 Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
 Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
 HIGHLAND PATRIOT 27 de Janeiro
 AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.ª
 Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
 Telefones: 2 6001 4 (linhas)

O adeus a Lisboa, esta noite, em duas sessões, da fantasia "O FIM DO MUNDO" que hoje no Coliseu completa 180 representações

No auge do triunfo, quando se estavam ainda registando consecutivas ênchentes, despede-se esta noite, perfazendo 180 representações no Coliseu, a gloriosa fantasia «O Fim do Mundo» que tem sido a maior alegria do publico da capital e o espectáculo de maior sucesso que se tem realizado no país.



Vanise Meireles na «Chinesa»

De muito longe vieram pessoas, propositadamente, para admirar a triunfante fantasia, cuja fama correu Portugal inteiro. Pois essa mesma gente, de todas as classes e categorias, voltou a Lisboa muitas vezes só para tornar a ver «O Fim do Mundo». É um facto que demonstra a excellencia sem par deste espectáculo riquissimo, alegre, transbordante de vida e de mocidade, com os seus numeros e ballados novos, e que hoje, nas suas duas ultimas, definitivas e irreversiveis representações, vai marcar triunfalmente como o melhor espectáculo de Lisboa, se bem que seja simultaneamente o mais barato. Quinta feira, 24, 1.º concerto pela Grande Orquestra Harmonica de Madrid sob a direcção do eminente maestro Perez Casas. Bilhetes á venda para todos os concertos.

"Guia de Caminhos de Ferro"

«A Financal, da firma A. Teixeira Tavares, Limitada, com sede no Porto—rua do Bonjardim, 126, 1.º—editou, referente ao mês de Janeiro corrente, um «Guia Geral de Caminhos de Ferro, camionagens, turismo, etc.», que pode considerar-se completo em publicações de aquele genero. O aludido «Guia», que será publicado mensalmente, encerra todas as indicações precisas a quem viajá.

Agradecemos a oferta que nos foi feita de quatro exemplares.

O CONFLITO FRONTEIRIÇO entre a Persia e o Irak

GENEBRA, janeiro.—O conflito fronteiriço entre a Persia e o Irak envolve, também, importantes interesses petrolíferos. A Grã Bretanha e outras potências estão vivamente interessadas, pois a zona em litígio, incluindo o rio Shatt-el-Arab, constitui uma saída para o mar, para o petróleo da Persia e do Irak.

O Irak alega, que qualquer bloqueio do rio paralisaria totalmente o tráfico do Irak para o mar, porque o Shatt-el-Arab é a única saída marítima que possui. A Anglo-Persian Oil Company está directamente envolvida no conflito. O Irak queixa-se de que varios oficiais da alfândega da Persia atravessaram o rio até o molhe fluviante da Persian Oil Company, no meio da corrente, onde procederam a uma busca, confiscando e apoderando-se de mercaderias. «A Persia» responde, que não violou o território do Irak, porque se tratava de contrabando, e «o molhe fluviante pertence à baía persa de Abadama».

Alega ainda o Irak, que os navios de guerra persas têm entrado no rio Shatt-el-Arab, sem fazer caso das autoridades dos portos do Irak. A Persia responde, que não reconhece a soberania do Irak sobre todo o rio, nem as autoridades do porto de Basra. Por outro lado, embora o Irak se queixe de «estranha conduta dos navios de guerra persas, e das irregularidades que a Persia comete no que se refere à alfândega e polícia departamentais», reconhece porém, que o direito de navegação dos navios persas pelo rio Shatt-el-Arab, está reconhecido no tratado de Erzerum de 1847. Não consente, porém, que os navios de guerra persas façam incursões pelo rio acima, sem licença oficial das autoridades do Irak, assim como também não quer, que pequenas embarcações armadas persas patrulhem, de noite, o Shatt-el-Arab. Irak acusa também, a Persia de obrigar os navios ancorados no rio, do lado persa, de izar a bandeira persa, proibindo-lhes a entrada se o não fizerem. Acusa igualmente a Persia de desviar as águas do rio Cunjam-Cham, resultando escassez de água na povoação de Zurbatya. A Persia, por sua vez responde, que os habitantes daquela povoação se servem dos canais persas. Como se sabe, este conflito vai discutir-se no Conselho da Sociedade das Nações.

Nos meios da Liga Genebrina ligase grande importância ao facto do ministro dos Negocios Estrangeiros da Persia vir a Genebra. Julga-se, que a Persia quer tranquilizar a Sociedade das Nações, demonstrando que o conflito com o Irak não assumirá graves proporções. É possível que a Sociedade das Nações designe um «rapporteur» para entabular negociações entre os dois países em demanda ou então nomeie uma comissão que se encarregará de estudar as demarcações das fronteiras. Também se considera possível, que a questão seja dada ao Tribunal Internacional de Haia para uma opinião consultiva. — (United Press).

INFORMACOES FOX
TELEFONO 171
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNACAO 22-A

PRODUTOS RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente feitos
sabe embelezar-se e rejuvenescer; seja qual for a sua pele
consulte a **ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA**
A DALVARRADO 59. TELEF. 29866.

Quintão, L.t.d.
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 20839

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA
Telefones 3 0601 — P. D. X.
Executam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, organogramas, direcção de obras, etc.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Maria Isabel Oom, D. Eugénia de Vilhena Palma, D. Maria del Consuelo de Velasco y Mera de Benito Garcia, D. Maria Clotilde do Vasconcelos Pereira Alves do Azeredo, D. Luiza Maria Machado Ferry Vidal, D. Matilde da Costa Salema Hinsenkamp, D. Alice Burnay, D. Julia Sofia Inês da Silva, D. Maria do Carmo Paula de Sampaio e Castro, D. Leonor Avelar Maia e D. Hermenegarda Valspina Martins Saurio Pires.

PONTOS DE REUNIAO

No Nacional
Assistencia elegante ás sessões neste teatro do novo original do applaudido dramaturgo sr. dr. Vasco de Mendonça Alves:
Condessa de Lavradio e filha, viscondessa do Tojal, D. Eugénia Machado Ribeiro Ferreira, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Laura de Abrujo Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Maria José Ortigoa Burnay de Gusmão, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Inês da Câmara, D. Eliza da Costa Novais, D. Delfina Mesquita, D. Hermínia de Berba Nunes da Cunha e filha, D. Beatriz Bragança de Melo, D. Adelaide de Atougina Roque de Fonseca, D. Alice Costa Botelho de Andrade, senhora de Cardoso dos Santos, D. Laura Gomes e filha, senhora do dr. Carlos de Carvalho, D. Albertina da Cunha Magalhães, D. Emilia Ferreira, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, D. Maria Clotilde do Vasconcelos Pereira Alves do Azeredo, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Imaara de Castro Araujo de Santana, D. Dina de Andrade, senhora de Carlos Smith, D. Maria Cortegão Alves e filha, D. Irene da Gonta, D. Arcelina Valente Moreira (Taboada), D. Graçinda de Castro Araujo, D. Maria Emilia Pinto, etc.

No Odéon

Assistencia elegante ás sessões neste bello salão da rua dos Condes:
D. Alda Cabral Getulí e filha, D. Maria José Ortigoa Burnay de Gusmão, D. Eliza da Costa Novais, D. Delmina Loureiro Arranha e filha, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Mary de Brito Kell, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Alice Savinnet Bandeira Bastos, D. Maria Josefina Neves Pereira Cabelas de Abrujo, D. Catarina de Vilhena de Souza Negro, D. Eugénia de Vilhena Palma, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Carmen Moraes de los Rios de Castro, senhora de dr. Mario Moutinho, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, senhora de Simão da Veiga, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Arcelina Valente Moreira (Taboada), D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Julia Mateos da Fonseca, D. Maria Amelia Contreira Cid, D. Graçinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.
EM VIAGEM
De Viana do Castelo regressou ao Porto, com sua esposa, a sr.ª D. Carmen Loureiro Mendes Correia e sua irmã D. Eliza, o sr. dr. António Mendes Correia, director da Faculdade de Ciências d. Universidade da capital do norte.
—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza de Mendonça de Moura Barreto e Olizabal, e seus filhos, regressou da Casa da Inistia, à sua casa na Granja (o sr. D. Ramon de Ouzabal).
—Do Funchal, regressou o sr. Jorge Melo e Faro (Monte Real).
—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Helena Raquel Homem de Melo, está no Porto, vindo de Evora, o sr. dr. Pedro da Cunha Pimentel Homem de Melo.

Porque não teem as Mulheres francesas



o nariz luzido?

Em França ouve-se constantemente os estrangeiros perguntar: «Como se arranjam as mulheres francesas para nunca terem o nariz luzido?» Ainda assim muitas continuam usando pó de arroz fora da moda, mas a grande maioria das francesas de actualidade misturam um pouco de «mousse de creme» (espuma de nata) no pó de arroz ou usam Pó Tokalon a

base de «mousse de creme», desembaraçando-se radicalmente do brilho do nariz. Os Pó compactos Tokalon contém agora «mousse de creme». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Uma coisa nova, diferente e melhor.

Os produtos Tokalon encontram-se à venda nas perfumarias e boas casas da especialidade.

EDUARDO MARTINS & C.ª, L.tda teem a honra de participar a toda a sua Ex.ª Clientela que tendo adquirido o direito do exclusivo da venda dos produtos de M.ª RAGNA KALLGREN, a grande especialista em tratamentos de pele e de belésa, abriu uma secção especial onde todas as Senhoras encontrarão á venda os produtos necessários para a conservação, belésa da pele e «maquillage».

UM CONCURSO DE BAILES e cantos indigenas em Lima

LIMA, janeiro.—Foram convidados oficialmente todos os governadores dos departamentos da Republica para organizarem concursos eliminatórios nos seus distritos entre cantores, musicos e bailarinas indigenas, que virão á capital para tomar parte no regional de bailes, cantos e musica certame, que se celebrará durante a celebração do IV centenário da fundação de Lima. Nos anos anteriores e principalmente durante os anos do mandato do presidente Leguia, realizaram-se com bom exito festas semelhantes de concursos musicais regionalistas, que se celebravam em 24 de junho, e desde então ficaram conhecidas sob a designação de «festas do dia do indio». Nestes certames admira-se a graça e encanto das canções e baillados regionais, que são desempenhados por indigenas pitoresca e habilmente amestrados. Por noticias que chegam das varias provincias sabe-se que se estão preparando vistosos grupos de cantores e bailarinas indigenas que virão tomar parte no grande certame, por ocasião das festas centenárias da fundação da cidade.

O concurso regional, que se está preparando, revestirá excepcional importância e novidade, pois os municipios trabalham activamente para apresentar as melhores seleções dos seus distritos. Os estrangeiros que vierem assistir ás festas terão ocasião de apreciar um espectáculo totalmente novo para eles. O certame de canções, bailes e de musica superará todos os outros realizados até esta data em Lima. Constituiu-se um jurí de reconhecida competência, que fará a classificação dos concorrentes que receberão premios honoríficos e pecuniarios.—(United Press).

O CAFE «CHIC» serve optimos bñmes e esplendido caté á chavena.

Outro comboio de excursão 70 Algarve no domingo 27 organizado pela G. P.

Tendo-se esgotado a lotação do comboio especial a Faro, resolveu a C. P. organizar no domingo, 27 do corrente, outro a PORTIMAO, AO MESMO PREÇO DE 50600.

Marcenõ facultativa a 2890. Lotação limitada.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 horas. Regresso de Portimão ás 18 e 52. Magnifica occasião para visitar esta cidade e a Praia da Rocha e contemplar as amendoeiras em plena florescencia.

Inscrição no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

Pensão Atlantic R. da Gloria, 21. 176

TEL. 24535

Instalações modernas — Recebem-se comensais — Preços módicos

BEN-GAR
O cigarro sempre IIMITADO
mas nunca igualado



PÃO E SARDINHAS DE CONSERVA

Um almoço sóbrio, barato.

É difficil conseguir a preço igual, tão grande número de calorías para o organismo.

É um saboroso boeado.

Resuse as latas sem nome do fabricante.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
HOJE: ás 21.30
Amantes Fugitivos
com ROBERT MONTGOMERY
e MADGE EVANS

UM INVERNO RIGOROSO

O Montenegro bloqueado pela neve

BELGRADO, 20.—Devido á neve que se acumula nas estradas até á altura de três metros, o Montenegro está completamente isolado do resto da Jugoslavia. Não ha linhas ferreas para aquela região. As autoridades estão preocupadas com a sorte dos montenegrinos. Não ha qualquer noticia. Foram destacadas tropas para abrir caminho através da neve.—(Americana).

Gai neve no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20.—Na planície saltireira caiu abundante neve. O fenomeno causou surpresa, pois é a primeira vez que se dá. Efectivamente, naquela região, a temperatura sobe frequentemente, neste tempo, a 30 graus.—(Americana).

Grândes chuvas em Santos

S. PAULO, 20.—Devido ás grandes chuvas, desabou uma enorme barreira em Santos, que causou grandes prejuizos materiais. Ha poucos anos, no mesmo sitio, deu-se uma catastrophe que teve a mesma origem. O rio Tieté continua a inundar os campos. Ruiu algumas casas.—(Americana).

Hitler visitará o Sarre

depois da transmissão de poderes

BERLIM, 20.—Parece certo que Hitler visitará Sarrebruck depois da transperencia do Sarre para a soberania do Reich. A data, porém, ainda não foi fixada.—(Havas).

O problema dos emigrados

BERLIM, 20.—Os jornais dizem que, entre os refugiados do Sarre, só uma pequena percentagem é de autenticos habitantes do territorio. Os outros são emigrados alemães e de outros países.

Toda a imprensa elogia a Comissão do Plebiscito, presidida pelo barão Aloisi, pela forma como realizou a sua difficil tarefa.—(Americana).

A viagem aérea directa

França-Rio de Janeiro

ISTRES, 20.—No avião «Joseph Leblitz», detentor do «Récord» mundial da distancia e que no principio da proxima semana vai tentar o vôo directo Istres-Rio de Janeiro, procedeu-se ontem a experiencias com o aparelho de T. S. F., durante uma hora, sendo plenamente satisfactorios os resultados.

Continua o mau tempo nas costas de Espanha, julga-se, no entanto, que o avião poderá levantar vôo com destino ao Brasil amanhã ou na terça-feira.—(Havas).

O nazismo na Austria

VIENA, 20.—O «Neue Wiene Tageblatt» informa que o antigo delegado de Hitler na Austria, Theo Habicht, esteve ultimamente em Munich, a fim de reassumir, segundo se diz, as suas funções de chefe do centro nacional-socialista austriaco. Po neste facto é que se explica a recrudescencia da actividade nazi em toda a Austria.—(Havas).

O conde Afonso Celso

virá em breve a Lisboa

RIO DE JANEIRO, 20.—O conde Afonso Celso, recentemente eleito presidente da Academia Brasileira de Letras, projecta uma viagem á Europa, passando por Lisboa.—(Americana).

ARAKS

Famosa marca, ponta de seda, 20 cigarros por \$300

MELHORAMENTOS LOCAIS

Inaugurou-se o hospital de Alhandra com a assistencia do ministro do Interior

ALHANDRA, 20.—(pelo telefone).—Está em festa a vila de Alhandra, por motivo da inauguração das novas instalações do seu hospital, que fica sendo um dos melhores da provincia. Fica sendo dependente da Associação do Hospital Civil e Misericordia de Alhandra.

De manhã cedo a vila ofrecia um aspecto festivo, não se tendo poupado a esforços a comissão das festas que tudo preparou para uma recepção condigna ao sr. ministro do Interior, tenente-coronel Linhares de Lima, antigo presidente da Camara Municipal de Lisboa, em cujo lugar se acrecentou e adquiriu enorme prestigio, que continua na sua acção notavel na pasta do Interior.

A vila está embandeirada e as janellas engalanadas de colgaduras. Sentese uma animação extraordinaria e uma satisfação sincera, não só do povo desta vila, como dos arredores.

Hoje, ás 8 horas, realizou-se um bofê a 100 pobres, no edificio do hospital, o que constituiu um acontecimento significativo, tendo a ele accorrido as pessoas mais representativas da vila. O bofê aos pobres foi constituido por generos alimenticios.

No edificio do novo hospital guarnecido de todos os melhoramentos modernos e apto a preencher as suas funções, encontravam-se durante toda a manhã personalidades officiaes e particulares, que comungavam no mesmo espirito altruista da instituição, cujas instalações se inauguram.

As 13 horas começaram chegando as entidades officiaes.

A entrada da vila aguardavam o ministro do Interior os sr.s, governador civil de Lisboa, provedor, também secretario da Misericordia, os representantes da Junta de Freguesia, da União Nacional, o vereador local, autoridades e pessoas gradas da vila de Alhandra.

Um cortejo se organizou desde a entrada da vila até o hospital, acompanhando o sr. ministro do Interior, que era aguardado, á entrada, pelo sr. presidente da Associação do hospital e Misericordia, sr. dr. Franca Vigon, director geral da Assistencia Publica, director geral de Saude, inspector de Sanidade, etc.

No momento da cerimonia official o sr. ministro do Interior cortou a simbolica fita, e ante, o entusiasmo dos presentes da vila, e a gravidade natural dos representantes officiaes, foi assim dado começo á inauguração do hospital e suas novas dependencias.

A situação em Cuba

HAVANA, 20.—Gulherme Belt, que foi nomeado governador de Havana, entrou ontem no exercicio das suas funções.

Explodiu uma bomba, matando o mecanico que a transportava e ferindo quatro pessoas.—(Havas).

Os compromissos do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20.—A Camara dos Deputados resolveu iniciar imediatamente o exame do projecto acerca do pagamento da divida externa.—(Americana).

A catastrophe da mina

LIEGE, 20.—Faleceu um dos mineiros retirados da mina de Houvent.—(Havas).

antiga aspiração da historica vila.

O hospital tem 4 enfermarias, 4 quartos, o banco permanente de socorros, albergaria de homens e mulheres, salas de cirurgia e clinica, e outras dependencias hospitalares, de caracter moderno e aspecto modelar, sob o ponto de vista hospitalar.

Na sessão solemne que se organizou, com larga representação official, e assistencia de individualidades representativas, o sr. dr. Franca Vigon felicitou-se, em nome da vila, da Misericordia e do hospital, pelo esplendoroso caracter desta festa, que se integra nos destinos populares e de assistencia desta historica localidade.

Agradeceu ao sr. ministro do Interior e ás autoridades do distrito e do concelho a sua assistencia. E' esta cerimonia—disse—uma parcela do movimento de progresso que anima o país desde ha muito, e que tem agora por fulcro o Estado Novo.

Foi depois descerrada a lapide, coberta com a bandeira nacional e que inscreve os nomes dos «Grândes Benemeritos» do hospital, e entre os quais se contam os das marquesas de Bemposta e Subsera, de Rio Maior, e o do sr. Antonio Passos.

O sr. ministro do Interior assinalou a sua satisfação por presidir a este acto civico, de tanta significação e alcance.

Efectuou-se depois um «Porto de Honra» no salão nobre do teatro Salvador Marques, ao qual assistiram todas as entidades officiaes, muito povo, e os corpos dirigentes da Associação do Hospital e Misericordia de Alhandra.

Falaram, entre outros, o Presidente do Hospital, da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, da Comissão politica de Alhandra, o dr. Franca Vigon, e o sr. ministro do Interior.

Na sua simplicidade festiva as cerimoniaes de hoje em Alhandra constituiram um espectáculo impressionante, pela parte que o povo tomou nos actos officiaes e publicos, e pela satisfação colectiva pela inauguração do Hospital.

O edificio ficou patente ao publico e por toda a vila o entusiasmo é communicativo.

As 22 horas realiza-se no Teatro Salvador Marques um espectáculo, despenhado pelo grupo dramatico do Teatro Taborda, de Lisboa, e cujas receltas reverte a favor da instituição, que com tanto brilhantismo, caracter official e entusiasmo publico hoje se inaugurou.

Contrabando de armas no Mexico

JUAREZ (Mexico), 20.—Devido ás informacoes recebidas de que se preparava a passagem dum importante contrabando de guerra, partiram para a fronteira 40 avioes do exercito americano. A esta cidade chegou um regimento com metralhadoras, a fim de patrulhar a fronteira.—(Havas).

As finanças belgas

BRIJXELAS, 20.—Foi publicado o orçamento geral do Estado para o anno corrente.

As receltas estão calculadas em 9.842 milhões de francos belgas e as despesas em 9.902 milhões.—(Havas).

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

A politica externa da Russia

Importantes declarações de Titulesco

MOSCOVO, 20.—A agencia Tass informa que Titulesco declarou a um correspondente das «Izvestia» que o restabelecimento das relações entre a Romania e a U. R. S. S. é um dos actos mais importantes da sua vida politica, e acrescentou: «As concepções dos nossos dois governos acerca da organização da paz são de tal modo semelhantes que os nossos países têm de seguir pontos na vida internacional». Depois de elogiar Litvinof, Titulesco referiu-se á posição da Romania perante o pacto oriental, precisando que «os acordos de Roma são a base da colaboração na bacia do Danubio», e disse: «A Romania participará nestes acordos de todo o coração. A Pequena Entente, a Entente balcanica e a aliança com a França—eis as bases da nossa politica externa. A amizade entre a Romania e a U. R. S. S. e entre a França e a U. R. S. S. garante o funcionamento normal de todas estas alianças, que se não dirigem contra pessoa alguma. Isto é a maior prova da importancia que ligo ao desenvolvimento das relações entre a Romania e a U. R. S. S., pois sei a grande importancia que a U. R. S. S. atribui ás suas relações com a França.—(Havas).

NOTICIAS DA POLONIA

O aniversario duma insurreição

VARSOVIA, 20.—Realizaram-se importantes cerimoniaes comemorativas do aniversario da insurreição de 1863. Os «veteranos» depuzeram um ramo de flores no tumulo do Soldado Desconhecido. Numerosas representantes de organizações militares e sociaes dirigiram-se em romagem ao local onde foi executado Romualdo Trantut, chefe da insurreição.—(Havas).

Prisões politicas

VARSOVIA, 20.—Effectuaram-se 150 prisões, como medida de prevenção, por causa da festa anual de 21 de janeiro em honra de Lenine, Liebknecht e Rosa Luxemburgo.—(Havas).

Imposto sobre transacções

VARSOVIA, 20.—Foi reduzido em 15 por cento o imposto sobre as transacções, o que beneficia cerca de 200.000 pequenos contribuintes.—(Havas).

Existem nos Estados Unidos

25 milhões de receptores de T. S. F.

NOVA YORK, 20.—Uma estatistica mostra que no ano passado foram vendidos nos Estados Unidos 4.500.000 aparelhos de radiotelefunia, fabricados no proprio país. Contando os dois milhões instalados em automoveis, ha a funcionar, actualmente, na America do Norte, 25 milhões de aparelhos receptores de radio, o que representa um por cada cinco habitantes. E' preciso contar, porém, que muitos senfilistas têm dois e mais aparelhos. Assim, o numero de casas com radiotelefunia é apenas de 19 milhões.—(Americana).

Petroleo no Polo Sul

NOVA YORK, 20.—Os jornais dão largos pormenores acerca da descoberta de novos jazigos petrolíferos por Byrd, no Polo Sul. O chefe geologo da expedição, Guilan Blackburn, e o seu ajudante, Sutart Paine, proseguirão nas suas pesquisas, esperando obter resultados ainda mais importantes. Traballham agora no planalto polar, onde o frio é muito mais intenso que na Grande Barreira.—(Americana).

No **TIVOLI**: última exhibição de **JORGE E GEORGINA**
Amanhã: «O Judeu Suss». Um filme que vai causar sensação. O grande actor Conrad Veidt no apogeu da sua carreira!

No **São Luiz**: O espectáculo máximo da temporada!
O NOVO TARZAN E A COMPANHEIRA
Emoções sobre emoções — Luas espantosas entre feras e homens — Os assombrosos combates de Tarzan com um rinoceronte e um crocodilo — Arrojo, beleza, interesse e audacia!